

# RECREIO: ESPAÇO INCLUSIVO NO CONTEXTO ESCOLAR



I Congresso International de Educação  
Especial e Inclusiva  
13<sup>a</sup> Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos,  
formação e prática*  
18 a 20 de maio de 2016

## PRIMEIROS RESULTADOS:

- Após o primeiro semestre de desenvolvimento das ações iniciais do projeto se percebeu resultados positivos no processo formativo dos sujeitos, em âmbito acadêmico e pessoal, favorecendo o exercício da cidadania e promovendo a qualificação nas relações dos sujeitos conforme reflexão de Silva (2010). Percebeu-se a escola como um ambiente de construção de identidade com solidariedade e de equidade nos direitos comuns.

- Ressalta-se que as contribuições para o desenvolvimento do público alvo da Educação Especial se deram de maneira diferente para os demais, sendo que os primeiros passaram a se apropriar de espaços e recursos antes inacessíveis por falta de adequações necessárias às suas peculiaridades e, quanto aos demais, percebeu-se um crescimento pessoal em solidariedade e reconhecimento da capacidade de todos em divertirem-se, oras auxiliando, oras sendo auxiliado, explorando os bens comuns.

- Acredita-se que a visibilidade da qualidade interativa em atividades semelhantes, acrescidas de acessibilidade para ampliar a funcionalidade daqueles que desta necessitam, torna-os iguais em direitos e minimizou os tabus sociais de incapacidade. Todos passam a desfrutar ludicamente dos bens, espaços e relações sociais no espaço escolar, inerentes à infância.

- A continuidade deste projeto, ao incluir estudantes dos anos finais e ensino médio, exigiu uma reorganização no planejamento, pois se percebeu que mesmo aqueles que haviam sido colaboradores no ano anterior, que cursaram o 5º ano em 2015, ao passarem para os anos finais apresentaram um distanciamento quanto a adesão espontânea. Ao perceber esta modificação no comportamento das turmas, passou-se a dialogar e levantar alternativas de participação, a ideia é de implantar grupos de cooperação gradativamente durante o ano letivo.

- A divulgação do projeto é constante e permanente com a intencionalidade de conquistar outros estudantes às atividades, construindo assim uma cultura de inclusão e naturalização das diferenças como evento comum e prazeroso.

- Para finalizar, os resultados de pesquisa, na fase inicial do projeto servirá como base para a formação continuada como curso de extensão para os bolsistas que atuam no colégio de Aplicação e profissionais da educação interessados no tema. Quanto mais tornamos públicas as ações inclusivas, mais se produz conhecimento e desmistifica-se o modelo centrado na deficiência como incapacidade, abrindo horizontes para a visibilidade do modelo social da deficiência.